



MÁSCARAS QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS?



Com as novas estirpes em circulação em Portugal e a implementação do plano de desconfinamento, é ainda mais imprescindível o uso de máscaras faciais de forma a reduzir a propagação da infeção na comunidade.

A utilização de máscaras é importante, mas é importante não esquecer que é necessário utilizar esta medida de proteção juntamente com várias outras, como o distanciamento social, a higienização frequente e correta das mãos, o cumprimento da boa etiqueta respiratória e também o cumprimento das medidas de confinamento.

Quanto às empresas cabe-lhes elaborar e cumprir o plano de contingência de modo a aumentar a proteção dos seus colaboradores.

Quadro resumo com a categorização das máscaras a utilizar em contexto de COVID-19, considerando o tipo de utilizador:

| TIPO DE UTILIZADOR | TIPO DE MÁSCARAS |
|---|--|
| Profissionais de saúde e doentes | MÁSCARAS RESPIRATÓRIAS Classificação FFP2 (também denominadas como N95 ou KN95 ou FFP3, sem válvula. |
| | MÁSCARAS CIRÚRGICAS TIPO II E IIR De preferência com marcação CE. Em sua substituição máscaras em conformidade com os requisitos de normalização internacionais equivalentes, reconhecidos a nível europeu. |
| Profissionais em contacto frequente com o público | MÁSCARAS CIRÚRGICAS Tipo I ou Tipo II (Não reutilizáveis) De preferência com marcação CE. Em sua substituição máscaras em conformidade com os requisitos de normalização internacionais equivalentes, reconhecidos a nível europeu. |
| | MÁSCARAS SOCIAIS NÍVEL 2 Máscaras certificadas para uso social CWA 17553:2020 e com 90% de filtração. |
| População em geral para as saídas autorizadas em contexto de confinamento | MÁSCARAS CIRÚRGICAS Tipo I ou Tipo II (Não reutilizáveis) De preferência com marcação CE. Em sua substituição máscaras em conformidade com os requisitos de normalização internacionais equivalentes, reconhecidos a nível europeu. |
| | MÁSCARAS SOCIAIS NÍVEL 2 E NÍVEL 3 Máscaras certificadas para uso social CWA 17553:2020 e com 90% e 70% de filtração. |

Resumo das fundamentais diferenças dos diferentes tipos de máscaras:



MÁSCARA CIRÚRGICA

As máscaras cirúrgicas devem cumprir os requisitos essenciais da Diretiva Europeia n.º 93/42/CEE, de 14 de junho de 1993 ou Regulamento (EU) 2017/745 de 5 de abril de 2017, sobre dispositivos médicos, e a norma EN 14683:2019, bem como apresentar marcação CE.

As máscaras cirúrgicas devem ser colocadas de forma correta, e serem substituídas cada 4h, não são reutilizáveis e devem ser deitadas ao lixo depois de utilizadas.

Existem 3 tipos de máscaras cirúrgicas:

| ENSAIO/TIPO | TIPO I | TIPO II | TIPO IIR |
|---|--------|---------|----------|
| Eficácia de filtração bacteriana (%) | ≥ 95 | ≥ 98 | ≥ 98 |
| Pressão diferencial (Pa/cm ²) | < 40 | < 40 | < 60 |
| Pressão da resistência ao salpico (kPa) | -- | -- | ≥ 16,0 |
| Limpeza microbiana (ufc/g) | ≤ 30 | ≤ 30 | ≤ 30 |

MÁSCARA RESPIRATÓRIA

Este equipamento de proteção individual (EPI) deve obedecer ao Regulamento (UE) 2016/425, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 9 de março de 2016, que consta do Decreto-Lei n.º 118/2019, de 21 de agosto bem como apresentar marcação CE.

A Norma EN 149:2001+A1:2019 refere-se a Equipamentos de Proteção Individual, aplicável aos aparelhos de proteção respiratória filtrantes (APR), nomeadamente aos “respiradores” ou “máscaras autofiltrantes”.



Consoante a eficiência de filtração, estes equipamentos classificam-se em FFP1, FFP2 e FFP3:

| ENSAIO/TIPO | FFP1 | FFP2 (N95 ou NK95) | FFP3 |
|---|-----------------------------|----------------------------|---------------------------|
| Fuga Total | 25 % (45/50) 22 % (8/10) | 11 % (46/50) 8 % (8/10) | 5 % (46/50) 2 % (8/10) |
| Penetração do material filtrante | | | |
| Ensaio de cloreto de sódio de 95 L/min | 20 | 6 | 1 |
| Ensaio de óleo de parafina 95 L/min | 20 | 6 | 1 |
| Resistência respiratória (mbar) | | | |
| 30 l/min | 0,6 | 0,7 | 1,0 |
| 95 l/min | 2,1 | 2,4 | 3,0 |
| 160 l/min | 3,0 | 3,0 | 3,0 |

Os respiradores com válvulas facilitam a expiração do ar e, por isso, são mais confortáveis de usar. No entanto, não filtram o ar expirado pelo utilizador, apenas o inspirado. Assim, a sua utilização coloca os outros em risco.

MÁSCARAS SOCIAIS

Existem máscaras sociais com 2 níveis:

NÍVEL 2

Devem assegurar, no mínimo, a filtração de 90% das gotículas, e são indicadas para profissionais com contacto frequente com o público, como empregados de lojas ou repartições.

NÍVEL 3

Devem filtrar 70%, pelo menos, e destinam-se à população em geral (exceto se tiver sintomas compatíveis com a covid-19).

A partir de 2021 todas as máscaras sociais devem cumprir os novos requisitos: DNP TS 4575:2020 e CWA 17553:2020. Apenas devem ser utilizadas máscaras sociais com a designação no rótulo “Máscara para uso social CWA 17553:2020” pois são as únicas que foram testadas de acordo com as respetivas normas assim como sujeitas a processos de certificação.

MÁSCARAS FEITAS EM CASA (NÃO RECOMENDADAS)

As máscaras feitas em casa não estão recomendadas para uso como proteção contra a Covid-19 por não ser conhecido o nível de eficácia de filtração das partículas nem a sua respirabilidade. Assim como a sua comercialização é expressamente proibida caso não cumpra com a legislação aplicável.



©freepik.com /hands-woman-daring-doinh-face-masks_8425522.htm

VISEIRAS



Podem ser um complemento útil, mas não proporcionam proteção respiratória, não podem ser usadas em substituição das máscaras.